



## **O USO DA FERRAMENTA VODCAST E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO ESCOLAR: uma contribuição dos professores em formação no Pibid**

**Mary Soares de Almeida Reis,**

[marysareis@gmail.com](mailto:marysareis@gmail.com);

PPGSS - Miel, Universidade Estadual de Goiás,  
Anápolis e São Miguel do Araguaia (GO)  
Campus CSEH e Campus SM Araguaia

**Barbra Sabota**

Professora da Universidade Estadual de  
Goiás, Anápolis(GO);

**PALAVRAS - CHAVE:** Ensino-aprendizagem. Inglês. TDIC.

### **INTRODUÇÃO**

Vivemos em uma sociedade contemporânea atual e globalizada onde é incontestável a afirmação de que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) fazem parte de nossas relações sociais, econômicas, políticas, pessoais por sua rápida inserção de informações, ideias que promovem a busca incessante de conhecimento. Ao voltarmos o olhar para essa nova sociedade que emerge, mais informada e portanto com maior conhecimento, necessitamos repensar os espaços escolares, conforme salienta Gadotti (2005) que para se alcançar a plenitude de conviver com a sociedade da informação e do conhecimento, o espaço escolar deverá proporcionar mecanismos para que o aluno, em atividades desenvolvidas nas aulas, possam buscar a autonomia e construir informações sólidas que devem ser assimiladas de forma crítica, para assim incorporar o conhecimento. Sendo assim é preciso pensar num processo de formação de professores onde o mesmo possa executar mecanismos de ensino-aprendizagem a partir da concepção de que não é mais o único detentor do saber. Passa, portanto, a assumir a posição de mediador, gerenciando o aprendizado através de direções para que o aluno possa buscar a informação e a construção de seu conhecimento. Para Vygotsky (1989) o conhecimento é atingido a partir das Zonas de Desenvolvimento Proximal (ZDP), relação essa que há uma mediação direta entre os sujeitos, em que um, com mais conhecimento, apresenta mecanismos para o outro contribuindo assim para a construção do conhecimento.

As TDIC, como aliadas do trabalho docente, são ferramentas importantes para que o professor consiga mediar suas relações com seus alunos em atividades pedagógicas, principalmente nas disciplinas de línguas. Conforme afirma Moran (2000) é preciso integrar as tecnologias de forma inovadora.



Aprendemos quando relacionamos, integramos. Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar as tecnologias, as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas, corporais.

(MORAN, 2000, p.32)

No contexto educacional, em qualquer que seja a modalidade de ensino o papel do professor é fundamental, pois é dele a responsabilidade de coordenar e orientar as atividades, atuando decisivamente no processo de ensino-aprendizagem. Nessa ótica, conhecer diferentes recursos, utilizá-los e analisar criticamente suas possibilidades e os ganhos obtidos, ou não, encontram-se entre as novas demandas impostas ao professor contemporâneo. Além de possuir novas competências, a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do letramento digital dos seus alunos imprime novos desafios ao formador de professores

Diante desta crescente demanda da utilização das TDIC em contextos educacionais, como fica a inserção deste componente em cursos de formação de professores, mais especificamente, de língua inglesa?

Os projetos de formação de professores em nossas universidades ainda não atendem ao inciso VI do art. 2º, da Resolução sobre formação de professores. O que vemos são ações isoladas e iniciativas de alguns profissionais que adotam a tecnologia em suas práticas pedagógicas e empreendem ações de difusão. (PAIVA, 2013, p.7)

Sabemos que é essencial que o professor se aproprie da utilização das tecnologias para se manter ativo mas para nós, professores, não é uma tarefa muito fácil. Estamos acostumados a lidar de forma mais segura com o nosso papel tradicional que dominamos muito bem. E sair desta zona de conforto para muitos é arriscado, gera insegurança. Precisamos então, de uma mudança de postura, de mentalidade, de valores. Precisamos acreditar que o aluno também seja capaz de assumir seu processo de assimilação do conhecimento com compromisso e respeito e que nós precisamos desenvolver habilidades para trabalhar com tecnologias que em geral não dominamos para que os encontros com os nossos alunos sejam mais motivadores.

As técnicas precisam ser escolhidas de acordo com o que se pretende que os alunos aprendam. Como o processo de aprendizagem abrange o desenvolvimento intelectual, afetivo, o desenvolvimento de competências e de atitudes, pode-se deduzir que a tecnologia a ser usada deverá ser variada e adequada a esses objetivos. Não podemos ter a esperança de que uma ou duas técnicas, repetidas à exaustão, dêem conta de incentivar e encaminhar toda a aprendizagem esperada. (MASETTO,2000, p.143)

Espera-se também, que os professores desenvolvam uma nova relação com os saberes, que requer um novo ensino e uma nova postura docente, de modo que estas se traduzam em metodologias ativas e práticas inovadoras cujo foco esteja na construção do conhecimento dos alunos.



Portanto, é de suma importância propor ações que promovam mudanças nos contextos educacionais no que diz respeito à utilização das TDIC pelo professor para o ensino de língua inglesa e executá-las. Essas mudanças partem do professor em buscar novos mecanismos, inovações para sua prática docente. É preciso também que algumas iniciativas em torno da formação continuada docente sejam tomadas para que o profissional em formação tenha o hábito de pensar sua prática antes, durante e depois de suas experiências dentro de sala de aula.

A concepção do ensino de línguas estrangeiras (LE), mais especificamente língua inglesa (LI), com a utilização de uma única metodologia é hoje considerado ultrapassado. O professor de inglês hoje se depara com os vários desafios de superar as limitações que são inerentes ao seu exercício profissional e que também requer o conhecimento de outras práticas e vivências de outros profissionais.

Podemos constatar que muitos professores possuem acesso às tecnologias em suas atividades pessoais, em contextos diversos, mas em conteúdos direcionados para a sua atuação docente ainda encontram dificuldades por não terem durante sua formação estudos de práticas específicas para a utilização em atividades voltadas para a docência do ensino de línguas.

A formação de professores ainda continua em pauta de vários segmentos responsáveis, como também sendo temas de inúmeras pesquisas de diferentes grupos visto que ainda vivenciamos dados preocupantes sobre a atratividade da profissão e seus desafios. No contexto brasileiro ainda vemos resultados de pesquisas que evidenciam um alarmante desinteresse das novas gerações pelos cursos de licenciaturas o que nem sempre demonstra com bom ânimo a profissão de professor. Ao consideramos os aspectos de uma realidade transformada pela globalização, o aprendizado de uma segunda língua com a utilização de ferramentas tecnológicas pode levar os alunos a ampliar seu conhecimento de mundo.

Uma nova postura é necessária para bem adequar as inovações tecnológicas presente na sociedade à Educação Linguística. Por isso é importante que os cursos de formação continuada de professores de língua inglesa garantam a aprendizagem dessas novas competências frente às TDIC, onde os professores possam ter a possibilidade de ser agentes, analíticos e críticos do uso dessas tecnologias para cada contexto desejado (KENSKI, 2003).

Como aliadas do trabalho docente as TDIC constituem-se como ferramentas importantes para que o professor consiga mediar suas relações com seus alunos em processo de formação e constituição social, principalmente no que diz respeito ao ensino de línguas estrangeiras. Observa-se o quanto é imprescindível no contexto atual a participação crítica do professor de Língua Inglesa na sociedade do conhecimento e da informação e na promoção de ambientes virtuais que possa contribuir para a solidificação deste conhecimento. Como afirma Dias (2010) precisamos pensar em um ambiente de aprendizagem virtual [...] como um artefato tecnológico que possa promover o desenvolvimento da aprendizagem crítica, a coconstrução do conhecimento, a reflexão sobre o que foi aprendido e a transferência para outros domínios da vida acadêmica e pessoal dos envolvidos.



As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão imersas em nossas relações pessoais, sociais, políticas, econômicas em nossa sociedade atual, contemporânea e globalizada, pela sua rápida inserção de ideias e informação e pela sua busca incessante de conhecimento. Surge então a sociedade da informação e do conhecimento.

Esse cenário envolve totalmente o professor em sua função docente, colocando-o na contingência de conhecer os novos recursos tecnológicos, adaptar-se a eles, usá-los e compreendê-los em prol de um processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador para seus alunos. Novamente a mediação pedagógica entra em discussão. (Masetto, 2013 p.143).

Segundo Gadotti (2005), para se alcançar a plenitude de conviver com a sociedade da informação e do conhecimento o espaço escolar deverá proporcionar mecanismos para que o aluno possa buscar a autonomia e construir informações sólidas que devem ser assimiladas de forma crítica, para assim incorporar o conhecimento

## MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho objetiva mostrar a contribuição para o ensino de língua inglesa da utilização da ferramenta *vodcast* em sala de aula de uma escola pública com alunos de 6º e 7º ano durante a realização de um subprojeto de Língua Inglesa com bolsistas do PIBID. Entende-se que o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, as TDIC, bem como todo incentivo dado para que sejam inseridas no contexto educacional, estão cada vez mais em voga, uma vez que pesquisas têm sido realizadas para corroborar os benefícios dessas ferramentas no ensino e aprendizagem de línguas. É no bojo das discussões referentes à formação docente e as TDIC que se pensou este trabalho que tem como principal objetivo descrever através de um relato de experiência como tais tecnologias podem ser utilizadas no ensino de línguas estrangeiras. Fundamentado em autores como Moran (2000, p.29) que diz que “ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação” é que pretendo inserir a proposição do *vodcast* como auxiliar no processo de aprendizagem de inglês como fonte de input linguístico.

## RESULTADOS

Neste estudo, em andamento, pretende-se explorar as potencialidades dessa ferramenta para uso em sala de aula, e fora dela, visto que ela também oportuniza o desenvolvimento das habilidades de *listening* e *speaking* tornando o processo de ensino-aprendizagem algo que ultrapassa os espaços da sala de aula exigindo maior criatividade dos professores. Este estudo visa ainda a formação do aluno como um agente ativo e independente na construção do seu conhecimento sobre a língua estrangeira. O essencial deste trabalho é o encontro de uma nova mudança pedagógica que favoreça as aprendizagens personalizadas e as aprendizagens coletivas em rede.



## CONCLUSÃO

Diante dessa nova realidade educacional evidenciada pelo uso das TDIC em vários ambientes de aprendizagem é preciso que o professor entenda também este novo modelo de escola que surge. E quando falamos em ambiente educacional Almeida Filho (1998) nos remete ao fato de que a sala de aula pode se tornar um ambiente onde o aluno realize ações criando e se envolvendo com uma nova língua sem, portanto, empreender uma análise consciente do sistema. Faz-se necessário o reconhecimento por parte deste professor de seu real nível de letramento digital a fim de que possa, com fundamentação e habilidade, desenvolver atividades que necessitem das TDIC. É fundamental que professores e alunos dominem diferentes linguagens “que vão da fluência tecnológica ao domínio de idiomas, para que possam sair do cerco fechado da sala de aula e do ambiente escolar para conectarem-se com o mundo”. (KENSKI,2012,p.104). Também é necessário e fundamental salientar que a ação do professor competente jamais será substituída pelas tecnologias.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1998.
- DIAS, R. Webquests no processo de aprendizagem de L2 no meio on-line. In: MENEZES V. L. (Org) **Interações e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010. p. 359-394
- GADOTTI, M. **Informação, conhecimento e sociedade em rede: que potencialidades?**. Educação, Sociedade e Culturas, nº23, p.43,2005.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.
- PAIVA, V.L.M. **Memórias de aprendizagem de professores de língua inglesa**. Trabalho apresentado no XXI JELI (Jornada de Estudos de Língua Inglesa), 2005.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1989.